



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## UTILIZAÇÃO DE MEDROXIPROGESTERONA ASSOCIADA A INDUTORES DA OVULAÇÃO EM PROTOCOLOS DE IATF EM OVELHAS SANTA INÊS

Ana Paula de Melo Lisboa<sup>1\*</sup>; Wando Mendonça Silva<sup>2</sup>; Murilo Neves Borges de Oliveira<sup>2</sup>; Heitor Castro Alves Teixeira<sup>2</sup>; Alexandre Floriani Ramos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central.

<sup>3</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*anapaulademelolisboa@gmail.com

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma biotecnologia que vem sendo amplamente difundida na reprodução animal e apresenta resultados satisfatórios em algumas espécies, entretanto, não demonstra ser tão eficiente no caso dos ovinos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso de indutores da ovulação em protocolos de IATF utilizando medroxiprogesterona (MAP) sobre a resposta ovulatória de ovelhas Santa Inês. Doze ovelhas foram submetidas a três protocolos de IATF em um modelo experimental onde todos os animais participaram de todos os tratamentos. O grupo Controle recebeu um pessário vaginal contendo 60mg de MAP e 0,5mg de benzoato de estradiol (BE) via intramuscular no D0, 250µg de D-cloprostenol sódico no D5, 300UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) no D6 e retirada da MAP no D7. Os grupos GnRH e BE diferiram do controle por receberem 25 µg de acetato de gonadorelina ou 0,1 mg de benzoato de estradiol no D7 respectivamente. Foram avaliados os folículos e corpos lúteos presentes nos ovários por ultrassonografia transretal. A ovulação foi avaliada com intervalo de 6 horas após 12 horas da manifestação de estro de cada animal. Sete dias após a ovulação o diâmetro do corpo lúteo foi medido. A taxa de ovulação foi de 91,7% nos animais do grupo Controle e de 83,3% nos animais dos grupos GnRH e BE. O grupo GnRH foi o que apresentou a maior concentração das ovulações ( $P < 0,01$ ) ( $27,2 \pm 4,0$  variando entre 21 e 34 horas após a retirada do MAP) em relação aos grupos BE ( $52,3 \pm 13,5$  variando entre 39 e 88 horas) e Controle ( $79,2 \pm 11,9$  variando entre 51 e 93 horas). O tamanho do folículo ovulatório ( $6,6 \pm 1,0$ mm vs  $6,2 \pm 1,5$ mm vs  $6,8 \pm 1,4$ mm) foi semelhante entre os grupos ( $P > 0,05$ ). O volume do corpo lúteo foi maior ( $P < 0,05$ ) no grupo controle ( $368,6 \pm 112,1$ mm<sup>3</sup>) do que nos grupos GnRH e BE ( $198,3 \pm 63,7$ mm<sup>3</sup>;  $225,3 \pm 84,5$ mm<sup>3</sup>). O uso de GnRH como indutor da ovulação foi capaz de sincronizar de forma mais eficiente a ovulação do que o BE, permitindo que o momento da inseminação artificial em tempo fixo ocorra mais próximo da ovulação.

**Palavras-chave:** inseminação artificial; ovinos; reprodução.